

dos músculos próximos do local da injeção e incluem:

- fraqueza dos músculos das pernas
- problemas ao andar
- lesões e quedas acidentais
- incapacidade de controlar a bexiga
- diarreia.

Outros efeitos secundários podem ser:

- dor/nódoa negra no local da injeção
- alergia ou hipersensibilidade
- comichão e erupção cutânea
- cansaço
- sintomas de "tipo gripal"
- sensação geral de fraqueza
- amiotrofia neurálgica (estado que inclui dor severa no ombro e braços com fraqueza muscular e definhamento dos músculos).

Foram observados outros efeitos secundários em doentes tratados com toxina botulínica para doenças que não a espasticidade da perna devida a paralisia cerebral.

Os seguintes efeitos secundários são de particular importância:

- fraqueza muscular excessiva em qualquer parte do corpo
- problemas da fala
- alterações na voz
- dificuldade em engolir
- pneumonia por aspiração
- dificuldade em respirar

Se notar algum dos efeitos secundários anteriores na criança, contacte imediatamente o seu médico. Se o médico que a está a acompanhar não estiver disponível, deverá procurar ajuda médica de urgência. A criança poderá necessitar de cuidados especiais para prevenir complicações posteriores.

Quem corre maior risco de efeitos secundários graves?

O risco destes efeitos secundários pode ser mais elevado nas pessoas que:

- já têm dificuldade em engolir
- já têm dificuldade em respirar
- já têm problemas a nível dos nervos ou dos músculos

- estão a ser tratadas com medicamentos que podem aumentar o efeito da toxina botulínica.

Fale com o seu médico se a criança tem ou já teve algum destes problemas ou se estiver a tomar algum medicamento.

O folheto informativo incluído na embalagem do medicamento dá-lhe mais informações acerca de possíveis efeitos secundários.

Se lhe parece que a criança está a sentir algum efeito secundário que não mencionado neste folheto ou se tiver dúvidas ou questões, fale com o seu médico.

O que deve fazer se consultar outro médico?

Se consultar outro médico devido a outro problema, não se esqueça de lhe dizer que a criança está a fazer um tratamento com toxina botulínica.

O que fazer para lidar melhor com a doença que afecta a criança?

Estar bem informado acerca da paralisia cerebral e conversar com outras pessoas que tenham paralisia cerebral ou que cuidem de crianças com paralisia cerebral poderá ajudá-lo a lidar melhor com esta doença. Elas podem ajudá-lo a encontrar maneiras de lidar melhor com a situação. Uma associação de doentes pode ajudá-lo a conversar com outras pessoas na zona onde reside. O apoio dos amigos e familiares é importante. Também eles poderão beneficiar se estiverem melhor informados acerca da paralisia cerebral, para poderem perceber melhor os problemas da criança.

Para mais informações, por favor contacte o seu médico

Espasticidade
da perna
PARALISIA
cerebral infantil

Tratamento com
Dysport®
(Toxina Botulínica A)

Respostas a algumas
das suas perguntas

 **IPSEN**
Innovation for patient care





O que é a paralisia cerebral?

A paralisia cerebral é um estado que afecta os movimentos e a postura da criança.

- É provocada por lesões cerebrais ocorridas antes, durante ou pouco tempo após o nascimento.
- Afecta o movimento normal dos músculos.

- Faz com que a criança tenha dificuldade em executar tarefas que são normais para a sua idade, como gatinhar, andar e agarrar objectos.

Algumas crianças têm também outros problemas, como dificuldades de aprendizagem ou problemas de audição, de visão ou comportamentais.

A paralisia cerebral pode afectar os músculos de diferentes formas.

- Se os músculos estiverem demasiado contraídos e rígidos, a criança ficará com uma postura muito hirta e fará movimentos bruscos. A isto chama-se "paralisia cerebral espástica" ou "espasticidade".
- Se os músculos estiverem fracos (sem "tónus muscular"), a criança terá tremores e irá movimentar-se com instabilidade. A isto chama-se "paralisia cerebral atáxica".

Algumas crianças podem apresentar uma mistura das duas paralisias acima referidas. Se assim for, a criança irá ter dificuldade em ficar direita ou em manter uma posição estável quando estiver sentada ou quando caminhar. A isto chama-se "paralisia cerebral atetósica".

Quais são os tratamentos disponíveis?

Para começar, a criança terá de fazer tratamentos que não implicam a toma de medicamentos, nomeadamente:

- fisioterapia - para alongar os músculos que encurtaram (ou os músculos que correm o risco de encurtar) e para ajudar a melhorar a força muscular
- ortóteses, aparelhos de suporte e talas - servem para apoiar os músculos e estabilizar a lassidão das articulações
- utilização de moldes - previnem ou impedem o encurtamento dos músculos, que se chama "contratura fixa ligeira". O tornozelo é o local onde mais vulgarmente se aplicam moldes.

Isto irá estimular as articulações a moverem-se com maior liberdade.

Tratamentos que envolvem medicamentos:

- Medicamentos que afectam os músculos de todo o corpo, como medicamentos orais ou uma perfusão contínua com "baclofeno intratecal" (que é administrado de forma contínua na coluna vertebral através de uma agulha), e que originam um relaxamento geral dos músculos (redução do tónus muscular). Isto significa que todos os músculos podem ficar mais fracos e que a criança se pode sentir ensonada.
- Medicamentos que têm como objectivo relaxar apenas os músculos afectados, como as injeções de toxina botulínica. Esta relaxa os músculos, de forma a permitir que a fisioterapia possa ajudar a melhorar as capacidades funcionais e a qualidade de vida da criança.
- Medicamentos injectados directamente na junção nervosa ou muscular - injeção com fenol ou álcool - que impedem o funcionamento dos músculos espásticos. Como a toxina botulínica passou a ser o método padrão de relaxamento de músculos seleccionados, estes tratamentos só são utilizados em casos específicos.

Tratamentos que envolvem cirurgia:

- Alguns problemas relacionados com a paralisia cerebral requerem cirurgia, nomeadamente aos músculos, tendões e ligamentos que tenham sofrido encurtamento, tecidos moles atrofiados, deformidades ósseas e articulares ou instabilidade articular
- Algumas das operações utilizadas incluem alongamento dos músculos, transferência de músculos ou tendões, intervenções ortopédicas e reconstrução de articulações, como a da anca ou o realinhamento do pé.

O objectivo da cirurgia é melhorar a função, a postura e o aspecto, aliviar a dor e prevenir deformidades articulares.

O que é a toxina botulínica e como funciona?

A toxina botulínica é uma proteína produzida naturalmente por bactérias. É altamente purificada.

- Pode ser utilizada como medicamento potente para relaxar os músculos da criança.
- São injectadas quantidades muito pequenas nos músculos afectados.
- Reduz os estímulos nervosos que provocam a contracção muscular.

De que forma poderão as injeções de toxina botulínica ajudar a criança?

As injeções de toxina botulínica não curam a paralisia cerebral. Se

forem utilizadas com fisioterapia, podem ajudar a criança a adquirir maior mobilidade e a ter melhor qualidade de vida.

As injeções fazem com que as crianças executem mais facilmente movimentos que são afectados pela espasticidade, nomeadamente:

- assentar os calcanhares no chão
- afastar as pernas.

Como é administrado o tratamento?

A toxina botulínica é administrada por injeção no músculo afectado. O tratamento pode variar em função das necessidades da criança.

- Se tiver de administrar apenas uma ou duas injeções, o médico pode utilizar um creme anestésico para disfarçar a picada da agulha. Estas injeções não são mais dolorosas do que dar uma vacina a um bebé.
- No caso de crianças muito pequenas ou muito ansiosas, ou no caso de crianças que tenham de levar um grande número de injeções, pode ser administrado um sedativo ligeiro para aliviar a ansiedade.

Após as injeções, a criança pode ir para casa ao fim de algumas horas. A maioria das crianças poderá regressar à escola no dia seguinte.

Quanto tempo demora a toxina botulínica a actuar após a injeção?

Espera-se uma melhoria dentro de 2 semanas após a injeção.

Quanto tempo dura a toxina botulínica?

O efeito é sempre temporário.

- Por norma, dura 3 a 4 meses. Depois de decorrido este tempo, a ligação entre o nervo e o músculo volta a funcionar de novo.
- Isto significa que o músculo pode começar a ficar rígido de novo, o que fará com que venham a ser necessárias mais injeções de toxina botulínica.

É muito importante que a repetição do tratamento não seja efectuada com frequência superior à recomendada.

Quais são os efeitos secundários possíveis da toxina botulínica?

Os efeitos secundários que podem ser observados em crianças submetidas a tratamento da espasticidade da perna devido a paralisia cerebral resultam normalmente do enfraquecimento